



Ementa de Disciplina 2018.1:

Disciplina:	História e Historiografia da Saúde
Código:	COC-001M / COC-016D
Curso:	Mestrado/Doutorado
Status:	Obrigatória
Professor responsável:	Rômulo de Paula Andrade – romulopa@hotmail.com Jaime Benchimol – iben@coc.fiocruz.br Gabriel Lopes Anaya – gabriel.lopes.mailbox@gmail.com
Professores convidados:	Eliza Vianna (PPGHCS/COC/FIOCRUZ) Marcos Cueto (PPGHCS/COC/FIOCRUZ) André Felipe Cândido (PPGHCS/COC/FIOCRUZ) Gustavo Matta (ENSP)
Carga horária:	120hs
Créditos:	04
Dia/Horário:	Quarta-feira, das 09:30 às 13:00
Local:	Prédio CDHS – Sala 308
Início do curso:	14/03/2018

Ementa: O objetivo da disciplina é compreender a saúde em suas múltiplas dimensões teóricas, históricas, e culturais. A partir de uma visão panorâmica, o curso irá se debruçar sobre questões fundadoras da perspectiva historiográfica da saúde, como a criação dos primeiros sistemas de saúde, debates sobre questões raciais, relações entre saúde e desenvolvimento, saúde e sexualidade, e, por fim, epidemias e suas consequências geopolíticas. A trajetória da história da saúde é diretamente relacionada a eventos-chave na experiência humana nos séculos XVIII ao XXI, como a Era das Revoluções, Imperialismo e as experiências totalitárias. Além disso, aspectos da história e historiografia de regiões além da Europa e EUA serão destacados. A bibliografia, assim, abordará de forma crítica a história da saúde de forma temática e cronológica, buscando apresentar aos discentes os inúmeros debates que envolvem a disciplina. Os textos escolhidos buscam permitir que, para além da apresentação e discussão das variadas questões relativas à medicina, à saúde e à doença, seja possível se dedicar às diversas concepções sobre estes temas existentes na literatura sócio-histórica. Além de livros e artigos acadêmicos, a disciplina apresentará para discussão fontes históricas escritas e visuais para o fomento do debate em sala de aula.

Avaliação:

A avaliação constará na apresentação dos textos por parte dos discentes. A apresentação seguirá em duas partes: resumo do texto e questões levantadas (30%). Ao término do curso, o aluno fará uma prova a partir de questões elaboradas pelos professores.



Aula 1: 14/3

Apresentação da disciplina, distribuição dos textos para apresentação e explicação dos critérios de avaliação.

Vídeo: resumo de “Sicko: S.O.S. Saúde”

<https://www.youtube.com/watch?v=3lgMa30n4FA>

Aula 2: 21/3 - A Saúde entre a História e a Historiografia

a) Dorothy Porter. 'Changing Definitions of the History of Public Health'. *Hygiea internationalis: an interdisciplinary journal for the history of public health*. 1 (1999), 9-21. Publisher: International Network for the History of Public Health. ISSN 14038668. ISSN (electronic) 14044013.

<http://www.ep.liu.se/ej/hygiea/ra/002/paper.pdf>

b) Virginia Berridge. History in Public Health: a New Development for History? *Hygiea internationalis: an interdisciplinary journal for the history of public health*, v. 1, n. 1, 1999, p. 23–35. Disponível em:

<http://www.ep.liu.se/ej/hygiea/ra/003/paper.pdf>

c) Eric Hobsbawm. Dentro e Fora da História. *Sobre História*. São Paulo, Companhia das Letras, 1998, pp.13-21.

d) Gilberto Hochman, Paula Xavier dos Santos e Fernando Pires-Alves. *Observatório de Recursos Humanos em Saúde no Brasil. Estudos e Análises – Volume 2*. pp.37-50. [online] sitio:

<http://www.coc.fiocruz.br/observatoriohistoria/opas/producao/arquivos/hsrh.pdf>

Dia 28/3 não haverá aula

Aula 3: 4/4 - História das Doenças: abordagens e perspectivas

Professora responsável: Eliza da Silva Vianna

a) Charles Rosenberg, “Introduction: “Framing disease: Illness, society and history”, in Charles Rosenberg e Janet Golden (editors), *Framing Disease - Studies in Cultural History*. New Brunswick, Rutgers University Press, 1997, pp. xiii-xxvi

b) Bert Hansen ‘American Physicians’ “Discovery” of Homosexuals, 1880-1900: A New Diagnosis in a Changing Society’ pp. 104-33

c) Anny Jackeline T. Silveira e Dilene R. do Nascimento. A doença revelando a história. Uma historiografia das doenças, in Dilene R. do Nascimento e Diana Maul (orgs.), *Uma história brasileira das doenças*. Brasília, Paralelo 15, 2002.

d) “Nunca me senti tão maldito”: o estigma e a epidemia de Aids no Brasil

Eliza da Silva Vianna e Dilene Raimundo do Nascimento



Aula 4: 11/4 - Medicina social, saúde pública e assistência: o otimismo e crítica da medicina na História Moderna

- a) George Rosen, “O que é medicina social”, pp. 77-141, em *Da Polícia Médica à Medicina Social*. Rio de Janeiro, Graal, 1980.
- b) Michel Foucault, *A microfísica do poder*. Rio de Janeiro, Graal, 4a. edição, 1984. “O nascimento da medicina social” (pp.79-98) e “A política da saúde no século XVIII” (pp.193-207).
- c) Thomas McKeown, “Food, Infection, and Population”. *Journal of Interdisciplinary History*, Vol. 14, No. 2 (Autumn, 1983), pp. 227-247.
- d) Stuart Woolf. Introduction: Los pobres y la sociedad en el occidente europeo IN: *Los pobres en la Europa moderna*. Barcelona: Editorial Critica,1986. p. 11-54.

Aula 5: 18/4 - Bacteriologia: entre micróbios e germes -

Professor Responsável: Jaime Benchimol

- a) Gradmann, Christopher. Robert Koch and the pressures of scientific research: tuberculosis and tuberculina. *Medical History*, v. 45, p. 1-32, 2001.
- b) Benchimol, Jaime. Pasteur, a saúde pública e a pesquisa biomédica no Brasil. Em Nísia Trindade Lima & Marie-Hélène Marchand (org.). *Louis Pasteur & Oswaldo Cruz*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz / Banco BNP Paribas Brasil S.A., 2005, 55-107, 215-73.
- c) Nancy Tomes. *The gospel of Germs. Men, women and the microbe in american life*. Harvard Univ. Press, 1988: “Introduction”, pp. 1-20; “Apostles of the Germ”, pp. 23-47; “Disciples of the laboratory”, pp. 91-112.
- d) Judith Walzer Leavitt. ‘Typhoid Mary’ strikes back. *Bacteriological theory and practice in early twentieth-century public health*”, *Isis*, 1992, 83, pp. 608-629.

Aula 6: 25/4 – Impérios e medicina tropical

Professor Responsável: Jaime Benchimol

- a) Stepan, Nancy. The new tropical pathology. *Picturing Tropical Nature*. Ithaca Cornell University Press, 2001, p.149-179.
- b) John Farley, Parasites and Germ Theory, in Charles Rosenberg e Janet Golden (editors), *Framing Disease - Studies in Cultural History*. New Brunswick, Rutgers University Press, 1997, pp.33-49.



c) Warwick Anderson, Immunities of Empire: Race, Disease, and the New Tropical Medicine, 1900-1920. *Bulletin of the History of Medicine*, Vol. 70, No. 1 (Spring 1996), pp. 94-118.

d) David Arnold, Introduction: Disease Medicine and Empire, in David Arnold, (ed.) *Imperial Medicine and Indigenous Societies* (Manchester, Manchester University Press, 1989), p.1-27.

Aula 7: 2/5 – Saúde, Gênero e sexualidade:

a) Maria Martha de Luna Freire. ‘Ser mãe é uma ciência’: mulheres, médicos e a construção da maternidade científica na década de 1920. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, v.15, supl., 2008, p. 153-171.
<http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v15s0/08.pdf>

b) Tomas Laquer. *Inventando o Sexo: Corpo e Gênero dos Gregos a Freud*. Rio de Janeiro: Relume Dumará. Cap. 5, “A Descoberta dos Sexos”, p. 189-240.

c) Regis Revenin. “Homossexualismo e virilidade”. In: Alain Corbin (Org.). *História da virilidade: Vol. 2 - O triunfo da virilidade. O século XIX*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. pp. 462-502.

d) Magali Gouveia Engel. Sexualidades interditas: loucura e gênero masculino. *História, Ciências, Saúde - Manguinhos*, Rio de Janeiro, v. 15, Supl., p. 173-190, jun. 2008. [Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v15s0/09.pdf>]

Aula 8: 9/5 - Raça e Eugenia em debate:

a) Alexandra Stern. Eugenics, sterilization, and historical memory in the United States. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.23, supl., dez. 2016, p.195-212.
<http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v23s1/0104-5970-hcsm-23-s1-0195.pdf>

b) Vanderlei Sebastião de Souza. A eugenia brasileira e suas conexões internacionais: uma análise a partir das controvérsias entre Renato Kehl e Edgard Roquette-Pinto, 1920-1930. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.23, supl., dez. 2016, p.93-110.
http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v23s1/en_0104-5970-hcsm-23-s1-0093.pdf

c) Nancy Leys Stepan. Eugenia no Brasil, 1917-1940. In: HOCHMAN, Gilberto (org). *Cuidar, controlar, curar: ensaios históricos sobre saúde e doença na América Latina e Caribe*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2004, pp. 331-392 (ação eugênica: higiene, raça e identidade nacional)
<http://books.scielo.org/id/7bzx4/pdf/hochman-9788575413111.pdf>

Filme: Homo Sapiens 1900



Aula 9: 16/5 – Guerras, Saúde e Desenvolvimento

WEINDLING, Paul. Social Medicine at the League of nations Health Organisation and the International Labour Office, Weindling, Paul (Ed.) *International health organisations and movements (1918-1939)*. Cambridge: Cambridge University Press, s/d, pp.134-154.

Amy Staples., "The Birth of Development: How the World Bank, Food and Agriculture Organization, and World Health Organization Changed the World, 1945–1965" (2006). *New Studies in U.S. Foreign Relations*, pp.1-8.

Betsy Hartmann, "Population Control I: Birth of an Ideology" *International Journal of Health Services* 1997, 27(3), pp. 523-540.

Serge Latouche. Standard of Living. SACHS, Wolfgang. (ed.) *The Development Dictionary – A Guide to knowledge as power*. London and New Jersey: Zed Books, 1992, pp.279-294

Fonte: vídeos do Office of Interamerican Affairs de Educação Sanitária

Aula 10: 23/5 – Dos sonhos da saúde total à Alma Ata: o que se ganha, o que se perde

a) Randall M. Packard, "Malaria Dreams: Postwar Visions of World," *Medical Anthropology* 17 (1997): 279-296.

b) Fernando Pires Alves e Marcos Chor Maio. A saúde na alvorada do desenvolvimento: o pensamento de Abraham Horwitz. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.22, n.1, jan.-mar. 2015, p.69-93 http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v22n1/pt_0104-5970-hcsm-22-01-00069.pdf

c) Fernando Pires Alves e Marcos Cueto. A década de Alma-Ata: a crise do desenvolvimento e a saúde internacional. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2017, vol.22, n.7, pp.2135-2144 <http://www.scielo.br/pdf/csc/v22n7/1413-8123-csc-22-07-2135.pdf>

d) Theodore M Brown, Marcos Cueto & Elizabeth FEE. "A transição de saúde pública 'internacional' para 'global' e a Organização Mundial da Saúde". *Hist. cienc. saude- Manguinhos*, 13 (3) 2006, p.623-647. (acesso aberto) <http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v13n3/04.pdf>

Fonte trabalhada em sala de aula: Declaração de Alma ATA (1978) <http://cmdss2011.org/site/wp-content/uploads/2011/07/Declara%C3%A7%C3%A3o-Alma-Ata.pdf>

Aula 11: 30/5 – Erradicação e arboviroses em perspectiva histórica: uma trajetória para o *Aedes aegypti*.

Professor responsável: Gabriel Lopes



a) Nancy Leys Stepan. *Eradication: ridding the world of diseases forever?* London: Reaktion Books, 2011. p. 7-17

b) Fred Soper e a Reorganização da Campanha Mundial de Erradicação da Febre Amarela da Fundação Rockefeller nos Anos 1930. In: MAGALHÃES, Rodrigo César da Silva. *A Erradicação do Aedes aegypti: febre amarela, Fred Soper e saúde pública nas Américas (1918-1968)*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2016. p.87-113

Fonte: Fred L. Soper. The Prospects for *Aedes aegypti* Eradication in Asia in the Light of its Eradication in Brazil. *Bulletin of The World Health Organization*, 36, no 4 (1967), p.645-647.

Aula 12: 6/6 - Leishmanioses: complexo de doenças dos trópicos que se tornou risco global

Professor Responsável: Jaime Benchimol

a) Denis Guedes Jogas Júnior. Trópicos, ciência e leishmanioses: uma análise sobre circulação de saberes e assimetrias. *História, Ciências, Saúde- Manguinhos*, v.24, n.4, out.-dez. 2017, p.1051-1070

b) R. Killick-Kendrick. Oriental sore: an ancient tropical disease and hazard for European travelers. *Wellcome History*. Vol. 43, 2010, p. 4-

c) _____ The race to discover the insect vector of kala-azar: a great saga of tropical medicine 1903–1942. *Bull. Soc. Pathol. Exot.* (2013) 106:131-137.

d) Achintya Kumar Dutta. Kala-azar in British India. . In Biswamoy Pati & Mark Harrison. *The Social History of Health and Medicine in Colonial India*. New York, Routledge, 2009, p.93-112.

e) Achintya Kumar Dutta. Fighting the fever. The return of kala-azar in India. *Wellcome History*. Vol. 43, 2010, p. 2-3.

Aula 13: 13/6 - Saúde e Ciência na América Latina: aproximações e debates –

Professor Responsável: Marcos Cueto

a) Márcia Regina Barros da Silva “A escrita da História das ciências na América Latina e seus debates” *Revista de Historia Iberoamericana* 9: 1 (2016)

b) Jaime Benchimol et al. História, Ciências, Saúde - Manguinhos: um balanço de 12 anos de circulação ininterrupta. *Hist. cienc. saude-Manguinhos*, 14: 1 (2007): 221-257.
<http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v14n1/11.pdf>

c) Mariola Espinosa “Globalizing the History of Disease, Medicine, and Public Health in Latin America” *ISIS* 104: 4 (2013):

d) Marcos Cueto, Steven Palmer. *Medicina e Saúde Pública na América Latina: uma história*. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2017, introdução.



Aula 14: 20/6 - Saúde e Meio Ambiente

Professor Responsável: André Felipe Cândido

a) Gregg.Mitman; Michelle Murphy; Christopher Sellers. Introduction: a Cloud over History. *Osiris*, v. 19 – Landscapes of Exposure: Knowledge and Illness in Modern Environments, 2004, p. 1-17.

b) Linda Nash. Beyond Virgin Soils: disease as Environmental History. In ISENBERG, Andrew. C. (Ed.) *The Oxford Handbook of Environmental History*. Oxford/ New York: Oxford University Press, 2014, p. 76-107.

Aula 15: 27/6 – Professor responsável: Gustavo Matta (ENSP)

Zika e a emergência de novos atores em perspectiva global – textos a definir

- Encerramento, avaliação do curso e entrega das avaliações